



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
GABINETE CENTRAL DO RECENSEAMENTO



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007

INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS DISTRITAIS

PROVÍNCIA DE NIASSA

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

SERVIÇOS CENTRAIS

Cirilo Tembe

Director, Integração e Cooperação Estatística

Saíde Dade

Director, Contas Nacionais e Indicadores Globais

Azarias Marcos Nhanzimo

Director, Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Cassiano Soda Chipembe

Director, Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Luís Mungamba

Director, Administração e Recursos Humanos

Arão Balate

Director, Censos e Inquéritos

Firmino A. Guiliche

Director Adjunto, Contas Nacionais e Indicadores Globais

António Adriano

Director Adjunto, Censos e Inquéritos

Alda Rocha

Chefe do Gabinete do Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

III Recenseamento Geral da População e Habitação, 2007
Indicadores Socio-Demográficos Distritais - Maputo Província

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais
Av. 24 de Julho nº 1989, 5º Andar;
Caixa Postal nº493, Maputo
República de Moçambique
Tel/ Fax +258-21-305529
E-mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Autores

Cassiano Soda Chipembe, Xadrique Hermínio Maunze,
Pedro Duce, Maria Alfeu, João Mangué e Isaura Muchanga

Análise de Qualidade

João Dias Loureiro, Manuel da Costa Gaspar, Cassiano
Soda Chipembe

Direcção

Cassiano Soda Chipembe

Processamento de Dados

Eugénio Matavel, Laurinda Fole, António Nhamuave,
Gustavo Piores e Lúcio Macamo

Assistência Técnica e Financeira

União Europeia, DFID, FNUAP, Banco Mundial, ASDI,
Cooperação Australiana, USAID, Cooperação Italiana,
Cooperação Irlandesa e UNICEF e Parceiros nacionais
(Televisão de Moçambique, Caminhos-de-Ferro de
Moçambique, Rádio de Moçambique, Mcel, Sociedade
Notícias, Electricidade de Moçambique e Millenium BIM)

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação

Tiragem

200 Exemplares

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO.....	5
2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE.....	8
2.1 METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO.....	8
3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER.....	10
3.1 MORTALIDADE INFANTO-JUVENIL E ESPERAÇA DE VIDA AO NASCER....	11
4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007.....	12
5. ESTADO CIVIL.....	14
6. FORÇA DE TRABALHO.....	15
7. EDUCAÇÃO.....	16
8. RELIGIÃO.....	19
9. ORFANDADE.....	20
10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS.....	21
11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS.....	25
13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	30

INTRODUÇÃO

O distrito, tem sido considerado como principal pólo de planificação e desenvolvimento socioeconómico do país, por isso, para responder as necessidades de informação estatística para a planificação e avaliação dos programas de desenvolvimento, o INE lança esta série de publicação, que contém as estatística sócio-demográficas a nível de distritos da Província de Gaza. A informação foi produzida com base nos resultados definitivos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (Censo 2007).

Os dados cobrem uma ampla gama de temas: população em geral, fecundidade, mortalidade, migração, estado civil, força de trabalho, educação, religião, orfandade, registo de menores de 18 anos, habitação, bens duráveis, tecnologias de informação e comunicação.

A informação é apresentada de forma simples e directa. Pequeno trecho do texto acompanha os quadros, para que o usuário possa facilmente compreender e interpretar a informação. O objectivo do texto é guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados, enfatizando valores extremos, qualificando cifras, descrevendo formas de distribuição e aventurando algumas explicações.

Esta publicação é parte do conjunto de produtos censitários do programa de disseminação de resultados do Censo 2007. O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuários da informação censitária e agradece antecipadamente os comentários e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras.

1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem num determinado território, enquanto que o crescimento da população corresponde à mudança deste número de pessoas ao longo do tempo (geralmente de 1 ano). A estrutura retrata a composição da população por determinadas características, das quais destacam-se o sexo e a idade.

Segundo os resultados dos censos de 1997 e 2007, Província de Niassa registou um aumento da sua população ao passar de 756,287 em 1997 para 1,213,398 habitantes em 2007. Neste espaço de uma década (1997-2007), esta província observou uma taxa média anual de crescimento de 4.7% contra 2.7% observada a nível nacional. Este crescimento correspondeu a um aumento de 457,111 habitantes.

À escala distrital, o distrito de Mecanhelas obteve o maior aumento populacional seguido pelo distrito de Cuamba. Ainda, o distrito de Mecanhelas apresenta a maior taxa média de crescimento anual (7.5 %) o que, relativamente, leva a um menor tempo para a duplicação da sua população actual (9.2 anos) – vide Quadro 1.1

A maior taxa de crescimento natural foi observada no distrito de Nipepe (4.7%) e a menor no distrito de Majune (2.2%). Observando as diferenças entre as taxas de crescimento exponencial e natural, regista-se que os distritos de Mecanhelas, Mandimba e cidade de Lichinga, tiveram grande peso na variação populacional na província.

Quadro 1.1. Variação da população. Província de Niassa, 1997 a 2007

Distritos	População		Diferença entre 2007 e 1997	Taxa média anual de crescimento (exponencial) 1997-2007 (%)	Tempo de duplicação (em anos)	Taxa de crescimento natural ⁽¹⁾ 2006-2007 (%)
	1997	2007				
N	756287	1,213,398	457111	4.7	14.7	3.0
Cidade de Lichinga	85758	147,475	61717	5.4	12.8	2.7
Cuamba	126380	191,642	65262	4.2	16.6	2.6
Lago	55892	86,166	30274	4.3	16.0	3.1
Lichinga	62802	98,481	35679	4.5	15.4	3.2
Majune	20571	30,807	10236	4.0	17.2	2.2
Mandimba	84011	138,535	54524	5.0	13.9	2.4
Marrupa	40199	55,664	15465	3.3	21.3	3.6
Maua	38390	51,256	12866	2.9	24.0	3.0
Mavago	12381	20,977	8596	5.3	13.1	2.9
Mecanhelas	76311	162,280	85969	7.5	9.2	3.5
Mecula	10972	14,299	3327	2.6	26.2	3.4
Metarica	20430	30,389	9959	4.0	17.5	3.3
Muembe	18680	29,701	11021	4.6	14.9	3.7
N'Gauma	33721	66,298	32577	6.8	10.3	2.8
Nipepe	25564	31,146	5582	2.0	35.1	4.7
Sanga	44225	58,282	14057	2.8	25.1	3.1

I Taxa média de crescimento natural, é a diferença entre a taxa bruta de natalidade e mortalidade.

A estrutura etária da população dos distritos da província, é jovem, com maior número de população nas idades iniciais. Especificamente, nas idades de 0 a 4 anos, a maior concentração populacional é observada no distrito de Mecanhelas com 20.3% da população do distrito e a menor concentração, neste grupo etário, é observada no distrito de Mecula com 16.7% da população.

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província de Niassa, 2007.

Idade	Cid. de Lichinga	Cuamba	Lago	Lichinga	Majune	Mandimba	Marrupa	Maua
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
0-4	17.7	18.4	17.8	19.6	18.1	18.7	19.2	19.5
5-9	15.5	14.6	14.9	15.5	15.5	14.6	15.8	14.0
10-14	13.9	13.6	14.4	12.7	14.1	13.1	12.5	12.6
15-19	11.7	10.6	11.0	9.9	9.9	10.4	9.6	10.6
20-24	9.8	8.9	8.5	8.1	8.3	8.5	8.1	8.0
25-29	8.1	7.4	6.6	6.7	7.1	6.8	7.2	6.5
30-34	6.4	6.3	6.0	6.0	5.8	5.9	5.8	6.2
35-39	4.9	5.4	4.5	4.6	4.7	5.0	5.1	5.5
40-44	3.5	3.9	3.7	3.9	3.6	4.4	4.0	3.8
45-49	2.6	3.1	2.8	3.0	3.0	3.4	3.2	3.3
50-54	1.9	2.2	2.5	2.9	3.0	2.8	2.3	2.4
55-59	1.4	1.7	2.0	2.1	2.2	2.1	2.3	2.4
60-64	0.9	1.3	1.6	1.7	1.8	1.6	1.6	1.7
65-69	0.6	1.0	1.2	1.1	1.2	1.1	1.4	1.4
70-74	0.4	0.6	1.0	1.0	0.6	0.7	0.9	1.0
75-79	0.3	0.4	0.7	0.4	0.4	0.4	0.5	0.5
80+	0.3	0.4	0.9	0.7	0.6	0.5	0.5	0.6

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província da Niassa, 2007. Cont.

Idade	Mavago	Mecanhelas	Mecula	Metarica	Muembe	N'Gauma	Nipepe	Sanga
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
0-4	18.8	20.3	16.7	19.1	19.6	18.8	18.8	19.3
5-9	16.3	15.5	14.6	15.3	15.9	15.5	14.2	15.2
10-14	13.9	13.5	14.9	13.5	14.1	13.3	13.5	13.8
15-19	10.9	9.9	10.4	10.3	10.9	10.2	10.0	10.7
20-24	8.4	8.5	8.5	8.2	7.9	7.8	7.8	8.2
25-29	6.5	7.0	7.1	6.7	6.8	7.1	7.0	6.4
30-34	6.4	5.7	6.7	5.9	6.1	5.6	5.9	6.2
35-39	4.2	5.0	4.9	5.2	4.0	4.9	6.3	4.2
40-44	2.8	3.8	3.2	4.4	3.3	4.1	3.8	4.0
45-49	2.1	3.1	3.4	3.0	2.5	3.0	3.7	2.7
50-54	2.0	2.3	2.5	2.3	2.5	2.6	2.5	2.8
55-59	2.0	1.9	2.4	1.9	1.8	1.8	2.2	2.0
60-64	1.9	1.2	1.4	1.6	1.3	1.7	1.5	1.6
65-69	1.5	0.9	1.6	1.3	1.1	1.1	1.2	1.0
70-74	1.0	0.6	0.7	0.5	0.9	0.9	0.6	0.7
75-79	0.6	0.4	0.5	0.5	0.5	0.5	0.4	0.4
80+	0.7	0.5	0.5	0.4	0.8	0.9	0.6	0.6

O índice de masculinidade ou razão de sexo é a razão entre o número de homens e o número de mulheres ou seja, é o número de homens em cada 100 mulheres. O índice de masculinidade mais elevado é observado na cidade de Lichinga e no distrito de Cuamba; o mais baixo em Nipepe e Maua (Quadro 1.3).

Quadro 1.3. Distribuição percentual da população por sexo e índice de masculinidade segundo distrito. Província de Niassa, 2007

Distritos	Total	Homens	Mulheres	Índice de Masculinidade
N	1,213,398	596,217	617,181	...
Total	100.0	100.0	100.0	96.6
Cid. de Lichi	12.2	12.5	11.8	101.78
Cuamba	15.8	16.0	15.6	99.59
Lago	7.1	7.0	7.2	94.75
Lichinga	8.1	8.0	8.2	94.19
Majune	2.5	2.5	2.6	93.36
Mandimba	11.4	11.5	11.4	97.17
Marrupa	4.6	4.6	4.6	95.39
Maua	4.2	4.1	4.3	93.12
Mavago	1.7	1.7	1.7	94.74
Mecanhelas	13.4	13.3	13.4	95.89
Mecula	1.2	1.2	1.2	97.35
Metarica	2.5	2.5	2.5	96.07
Muembe	2.4	2.4	2.5	94.10
N'Gauma	5.5	5.4	5.5	94.04
Nipepe	2.6	2.5	2.6	92.33
Sanga	4.8	4.8	4.8	95.10

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

A razão de dependência mede o contingente populacional potencialmente inactivo, o qual deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Uma razão de dependência elevada representa uma carga de dependência demográfica muito elevada.

A população da província de Niassa é maioritariamente jovem. Metade dela tem idade inferior a 20 anos. Ainda, pode-se constatar que a razão de dependência total varia entre 95.2 a 112.5%. O distrito de Muembe apresenta, relativamente, a maior razão de dependentes e menor percentagem da população em idade activa (vide Quadro 1.4).

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província de Niassa, 2007.

Indicadores	Cidade de Lichinga	Cuamba	Lago	Lichinga	Majune	Mandimba	Marrupa	Maua
N	147475	191642	86166	98481	30807	138535	55664	51256
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade								
0-14 (%)	47.1	46.6	47.1	47.9	47.8	46.4	47.5	46.1
15-64 (%)	51.2	51.0	49.2	48.8	49.4	50.9	49.3	50.3
65+ (%)	1.6	2.3	3.7	3.3	2.8	2.7	3.2	3.6
Razão de dependência total	95.2	96.0	103.4	104.7	102.5	96.5	102.7	98.7
Idade Mediana (anos)	16.2	16.6	16.3	16.1	16.1	16.7	16.3	16.8

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província da Niassa, 2007. Cont.

Indicadores	Mavago	Mecanhela	Mecula	Metarica	Muembe	N'Gauma	Nipepe	Sanga
N	20977	162280	14,299	30389	29701	66298	31146	58282
Total	100	100	100.0	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade								
0-14 (%)	49.0	49.3	46.2	47.9	49.6	47.6	46.5	48.4
15-64 (%)	47.2	48.3	50.5	49.4	47.1	48.9	50.7	48.8
65+ (%)	3.9	2.4	3.4	2.7	3.4	3.5	2.8	2.8
Razão de dependência total	112.1	107.1	98.1	102.3	112.5	104.6	97.2	104.7
Idade Mediana (anos)	15.5	15.3	16.8	16.0	15.2	16.2	16.8	15.8

2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE

A fecundidade é uma das componentes principais do crescimento natural da população. A análise de fecundidade mede a ocorrência dos nascimentos e comportamento reprodutivo das mulheres em idade reprodutiva. A importância do seu estudo deve-se ao facto de esta, juntamente com a mortalidade e as migrações determinarem o crescimento e a estrutura da população.

A principal fonte de dados para o cálculo de taxas específicas e globais de fecundidade são as estatísticas vitais. No entanto, nos países como Moçambique, onde as estatísticas vitais são deficientes, a medição da fecundidade é feita a partir de dados de censos e inquéritos. No caso do censo, fornece a informação até ao nível administrativo mais baixo, o que permite o cálculo de indicadores demográficos a estes níveis, neste caso concreto, até ao nível distrital.

Neste capítulo, apresenta-se a análise de taxas específicas e globais de fecundidade por cada distrito de Província de Niassa. A taxa global de fecundidade, por ser um indicador sintético, tem sido utilizado para comparar os níveis de fecundidade entre diferentes grupos populacionais e em diversos períodos de referência. Por isso, optou-se por calcular este indicador e comparar o seu nível entre os distritos da província e entre os dois últimos censos.

A redução da taxa global de fecundidade tem sido muito lenta em Moçambique. A identificação de distritos do País que apresentam elevadas taxas poderá servir de base na planificação dos programas de saúde materno infantil, planeamento familiar e aos interessados em realizar estudos específicos sobre o comportamento reprodutivo.

2.1 METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO

A informação sobre a fecundidade recolhida através dos censos é geralmente susceptível a erros, devido principalmente a má declaração de idade por parte de mulheres em idade reprodutiva e omissão dos filhos nascidos vivos. Se é difícil estimar indicadores de fecundidade utilizando a informação do censo a nível provincial, é ainda mais difícil, fazê-lo a nível distrital. Assim, para se chegar as taxas apresentadas neste documento, procedeu-se como se descreve nos parágrafos seguintes:

1. A partir da população feminina de 15 a 49 anos da Província, ajustada a 1 de Julho, obteve-se as taxas específicas de fecundidade, dividindo os nascimentos tidos nos últimos 12 meses à data do censo por total de mulheres em cada grupo etário.
2. Em seguida, procedeu-se ao ajuste da população feminina de 15 a 49 anos dos distritos em relação a população total feminina da província ajustada a 1 de Julho.
3. Com as taxas específicas de fecundidade de cada província, obtidas dividindo os nascimentos dos últimos 12 meses por mulheres de 15 a 49 anos ajustadas a 1 de Julho, obteve-se os nascimentos esperados da província, multiplicando as taxas específicas de fecundidade pela população feminina em idade reprodutiva.
4. Os nascimentos obtidos no passo 3 foram utilizados para ajustar os nascimentos dos últimos 12 meses de cada distrito.
5. E os nascimentos ajustados de cada distrito foram utilizados para calcular as taxas específicas e globais de fecundidade de cada um dos distritos da província.

Deste modo, tentou-se aproximar as medidas de fecundidade de cada distrito da província utilizando dados do Censo 2007. O método utilizado produziu resultados coerentes, já que na maioria dos distritos, obtiveram-se taxas muito próximas da média provincial, calculada utilizando outro método.

2.2 Níveis e padrões de fecundidade por distrito

O presente subcapítulo destina-se a apresentar o nível e variação de fecundidade por distritos, mostrando os níveis e padrões de fecundidade e sua respectiva variação por distritos. Por esta razão, recorreu-se apenas às taxas específicas e globais de fecundidade para efectuar esta comparação. Daí que, esta parte do trabalho, essencialmente, apresenta um quadro contendo as taxas específicas e globais de fecundidade dos distritos da província da Niassa, com um pequeno comentário, como se segue abaixo.

Os dados do Quadro 2 mostram que, a nível dos distritos, a taxa global de fecundidade varia de 5.6, na Cidade de Lichinga, a 9.9 filhos por mulher, no distrito de Nipepe. Além da capital da província, mais 7 distritos apresentam taxas inferiores às observadas na província.

Comparando com os resultados obtidos no Censo de 1997, em 2007 registou-se um aumento da taxa global de fecundidade na província ao passar de 6.8 em 1997, para 6.9 filhos por mulher em 2007. Os dados mostram ainda que os distritos de Cuamba, Majune e Nipepe registaram uma taxa superior que a de 1997.

Para grupos seleccionados (Quadro 2), os dados mostram que a fecundidade, no início da idade reprodutiva (15 a 19 anos), é mais elevada nos distritos de Muembe e Marrupa sendo menor nos distritos de N'Gauma, Majune e Maua. Nas idades mais avançadas, entre 45 a 49 anos, os mais altos valores das taxas específicas de fecundidade são observados nos distritos de Mecula e Nipepe.

Constata-se também que os níveis mais altos de fecundidade registam-se entre os grupos etários de 20 a 24 e 25 a 29 e variam de distrito para distrito

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Niassa, 2007 e 1997

Idade	Total	Cidade de Lichinga	Cuamba	Lago	Lichinga	Majune	Mandimba	Marrupa	Maua
15-19	0.154	0.143	0.147	0.161	0.164	0.130	0.141	0.181	0.133
20-24	0.259	0.232	0.248	0.275	0.261	0.239	0.238	0.273	0.246
25-29	0.270	0.226	0.276	0.271	0.266	0.262	0.249	0.269	0.271
30-34	0.241	0.195	0.229	0.254	0.257	0.221	0.213	0.228	0.251
35-39	0.204	0.150	0.213	0.225	0.207	0.245	0.191	0.191	0.186
40-44	0.138	0.087	0.125	0.155	0.181	0.126	0.143	0.144	0.120
45-49	0.100	0.066	0.101	0.090	0.127	0.090	0.102	0.096	0.088
TGF (2007)	6.9	5.6	6.8	7.2	7.4	6.6	6.4	7.0	6.6
TGF (1997)	6.8	5.8	6.7	7.3	9.3	6.3	6.7	10.8	13.3

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Niassa, 2007 e 1997. Cont.

Idade	Total	Mavago	Mecanhelas	Mecula	Metarica	Muembe	N'Gauma	Nipepe	Sanga
15-19	0.154	0.141	0.166	0.166	0.145	0.199	0.127	0.206	0.170
20-24	0.259	0.231	0.293	0.318	0.281	0.269	0.236	0.356	0.268
25-29	0.270	0.230	0.311	0.332	0.284	0.293	0.231	0.367	0.277
30-34	0.241	0.255	0.267	0.363	0.261	0.281	0.215	0.363	0.237
35-39	0.204	0.210	0.217	0.290	0.219	0.195	0.176	0.310	0.199
40-44	0.138	0.175	0.153	0.113	0.104	0.172	0.147	0.211	0.121
45-49	0.100	0.089	0.100	0.198	0.119	0.123	0.096	0.158	0.077
TGF (2007)	6.9	6.7	7.6	9.0	7.1	7.7	6.2	9.9	6.8
TGF (1997)	6.8	13.1	10.5	7.8	9.8	7.9	8.7	7.7	7.5

3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A informação utilizada para estimar as taxas de mortalidade infantil, infante-juvenil e as esperanças de vida ao nascimento por distritos, provém do IIIRGPH de 2007. Este tipo de informação apresenta limitações, por isso, foi difícil estimar indicadores de mortalidade por distritos. Sendo assim, estes resultados devem ser interpretados com muita atenção.

Estes cálculos foram efectuados para se ter uma ideia geral sobre o nível de mortalidade nos diferentes distritos, recorrendo ao uso de técnicas indirectas para estimar as taxas de mortalidade infantil, infante-juvenil e a esperança de vida ao nascimento, utilizando os passos descritos abaixo:

1. A partir da informação do recenseamento geral de população de cada distrito, obteve-se o número total de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses à data do censo.
2. Com a tábua de mortalidade de cada província produzida a partir de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses antes do Censo 2007, se obteve as taxas centrais de mortalidade. Estas taxas, foram consideradas como representando o padrão de mortalidade da província.
3. Tendo o total de óbitos por sexo e a população do distrito por sexo e idade, e as taxas centrais de mortalidade da província, estes dados foram introduzidos no programa ADJMX do pacote PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos. O programa ADJMX permitiu construir uma tabela de mortalidade de cada distrito.

4. ADJMX construiu a tabela de mortalidade de cada distrito, ajustando as taxas de mortalidade de província (mortalidade padrão) de forma que ao multiplicar as taxas por população por idade e sexo de cada distrito se obteve como resultado, o total do número de mortes ocorridos nos últimos 12 meses em cada distrito, com os quais, foram calculadas as taxas centrais de mortalidade.
5. As taxas centrais de mortalidade de cada distrito extraídas no passo 4, foram reconciliadas com as da província e introduzidas no Pacote LTPOPDTH do PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos, juntamente com a mortalidade infantil e infante-juvenil estimada a partir do MORTPACK de cada distrito. LTPOPDTH, produziu tabelas de mortalidade de cada distrito, nas quais foi extraída a esperança de vida ao nascimento.

3.1 MORTALIDADE INFANTO-JUVENIL E ESPERAÇA DE VIDA AO NASCER

O principal objectivo da informação apresentada a seguir é mostrar aos usuários da informação estatística, o nível e variação de mortalidade por distritos (Vide Quadro 3).

Em Niassa, a mortalidade é maior nos distritos de Nipepe (66.7) e Mecula (57.8) óbitos por cada 1000 habitantes. A menor Taxa Bruta de Mortalidade é registada na cidade de Lichinga e nos distritos de Mavago e N'Gauma.

Os dados sobre a mortalidade infantil representam o número de crianças que morrem por 1000 nascidos vivos antes de completar 1 ano de vida. Os distritos de Mecanhelas e Marrupa registaram o maior número de óbitos por mil nascidos vivos, respectivamente 137.2 e 130.3. Estes distritos, tal como o de Majune, coincidem com as mais altas taxas de mortalidade infante-juvenil.

Em Niassa, cinco distritos apresentam uma esperança de vida ao nascer inferior a 50 anos; sendo que a mais alta é registada no distrito de Marrupa (Quadro 3). Ainda, durante o período censitário, a população da província de Niassa registou um aumento 10.3 anos na esperança de vida ao nascer, passando de 42.2 anos em 1997 para 52.5 anos em 2007

Quadro 3. Taxas de mortalidade e esperança de vida ao nascer. Província de Niassa, 2007

Distritos	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de mortalidade infantil			Taxa de mortalidade infante-juvenil			Esperança de vida ao nascer		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Cid. de Lichinga	39.1	81.2	85.7	76.7	119.8	128.0	111.7	55.8	52.7	58.9
Cuamba	44.3	128.7	133.0	124.3	212.7	221.7	203.7	46.7	45.3	48.0
Lago	45.8	99.5	100.7	98.3	153.8	156.0	151.7	53.2	52.0	54.5
Lichinga	45.4	94.0	99.0	89.0	143.3	152.7	134.0	56.7	53.5	59.9
Majune	42.1	129.0	131.0	127.0	213.5	217.7	209.3	44.6	41.8	47.4
Mandimba	41.7	111.8	113.3	110.3	178.2	181.3	175.0	49.0	47.2	50.7
Marrupa	45.2	130.3	133.7	127.0	216.3	223.3	209.3	61.0	59.5	62.4
Maua	42.6	104.5	108.3	100.7	163.8	171.3	156.3	57.5	53.3	61.7
Mavago	41.0	87.2	97.0	77.3	131.0	149.3	112.7	57.8	56.8	58.7
Mecanhelas	48.5	137.2	140.7	133.7	230.8	238.3	223.3	52.4	50.4	54.4
Mecula	57.8	119.5	124.3	114.7	193.8	203.7	184.0	42.3	40.4	44.2
Metarica	45.4	117.3	117.3	117.3	189.5	189.7	189.3	56.2	55.0	57.4
Muembe	47.3	105.0	108.3	101.7	165.0	171.3	158.7	60.9	57.0	64.8
N'Gauma	39.7	118.2	120.0	116.3	190.8	195.0	186.7	57.5	54.6	60.4
Nipepe	66.7	129.8	138.7	121.0	215.7	234.7	196.7	47.2	44.8	49.7
Sanga	44.4	120.5	124.0	117.0	196.2	203.7	188.7	55.3	50.8	59.8

4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007

A migração é uma das componentes que determina o crescimento da população de um determinado país, província e ou qualquer espaço geográfico habitacional. O estudo de migração tem merecido uma especial atenção, uma vez que, esta componente demográfica, contrariamente a outros dois, que são determinados pelos processos biológicos, é mais social e, também, pelo facto de o mesmo indivíduo poder estar exposto a migração várias vezes.

Chama-se migração ao processo pelo qual as pessoas se movimentam atravessando um espaço geográfico delimitado por uma fronteira administrativa, que pode ser de um país para outro ou dentro do mesmo país, implicando, portanto, a mudança do lugar de residência. Se o movimento de travessia de um espaço geográfico para outro se realiza entre países diferentes, denomina-se migração internacional e quando se dá dentro do mesmo país, é a migração interna.

Na base dessa definição se distingue em imigração, referindo-se ao processo pelo qual as pessoas ou indivíduos dão entrada a um outro país ou numa outra província ou distrito dentro do mesmo país. E chama-se emigração ao processo contrário do anterior, isto é, a saída das pessoas dentro do país ou da província para um outro país ou província, distrito se for dentro das fronteiras nacionais.

Os indivíduos que entram dentro duma área geográfica denominam-se imigrantes e os que saem, emigrantes. A soma de saídas e entradas constituem a migração total e as suas diferenças, denominam-se migração líquida (ou saldo migratório).

Tal como para as outras duas componentes demográficas, a principal fonte de migrações que se registam num país em um determinado ano, são as estatísticas vitais, que permitem detectar o movimento migratório que se realiza dentro das fronteiras geográficas. Mas na maioria de países, como é o caso de Moçambique, as estatísticas vitais não estão disponíveis. Daí que se recorre à informação de censos ou inquéritos para estimar o movimento migratório.

É assim que foram estimadas as migrações inter-distritais utilizando a informação do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007. Por isso, este capítulo apresenta as migrações internas, que se efectuaram durante os últimos cinco anos antes do censo, entre distritos da mesma província.

A importância da estimativa da migração interna reside no facto de, em situação de desenvolvimento sócio-económico em que o País se encontra, a migração interna constituir um elemento importante de crescimento da população principalmente nas áreas que oferecem melhores oportunidades em emprego, educação e outros serviços. Neste contexto, para melhor planificação do desenvolvimento sócio-económico do país, é preciso conhecer a intensidade da mobilidade populacional e características principais dos migrantes.

INDICADORES DE MIGRAÇÃO

Para captar o movimento da população dentro do território nacional, existem duas formas: a primeira está relacionada com o lugar de residência anterior à data do recenseamento ou inquérito e a segunda consiste em saber o lugar de nascimento à data do censo ou inquérito. A primeira situação permite medir a migração actual e a segunda mede a migração de toda a vida.

Para as estimativas de migrações dentro da província se utilizou o lugar de residência anterior à data do recenseamento. No Censo de 2007, perguntou-se as pessoas que tinham 1 ou mais anos, o lugar de residência um ano antes da data do censo, isto é, a 1 de Agosto de 2006; e os que tinham 5 ou mais anos foi-lhes perguntado onde residiam em 2002.

A primeira pergunta permite captar a mobilidade espacial da população dada recentemente, isto é, no período de um ano, enquanto a segunda pergunta permite captar a mobilidade espacial registada cinco anos antes da data do censo. Como a informação sobre a migração de um ano antes de censo tem sido afectada por erro de referência temporal, para estimar os indicadores da migração recorreu-se a pergunta sobre lugar de residência dos últimos cinco anos.

Com o cruzamento da informação do distrito de enumeração com a do distrito de residência nos últimos cinco anos obtêm-se dados sobre imigrantes e emigrantes de cada distrito. Com esta informação calculou-se as taxas de imigração, emigração e migração líquida (ou saldo migratório) de cada distrito. Com este procedimento, calculou-se as taxas de migração de cada distrito com excepção dos distritos de Maputo Cidade.

As taxas anuais de migração foram obtidas dividindo o número de migrantes por média da população (total de população enumerada, incluindo os imigrantes, mais a população enumerada no distrito incluindo aquela que emigrou para outras áreas, dividido por dois) do distrito de origem, e dividido por período de cinco anos, como se mostra na seguinte fórmula:

$$(K * Z / (N_t + N_{t-5}) / 12) / 5$$

Onde: **K** é constante, neste caso é igual a 1000;

Z é o número de migrantes;

N_t é total da população enumerada no distrito, mais os imigrantes que entraram durante o período;

N_{t-5} representa a população enumerada mais os emigrante que saíra durante o período;

Migração Inter-distrital

Neste tópico são apresentadas as taxas de imigração, taxas de emigração e o respectivo saldo migratório, registadas durante os últimos cinco anos à data do censo. O Quadro 4 apresenta a situação da migração na Província de Niassa nos 5 anos que antecederam o Censo 2007.

A maior parte dos distritos da Província de Niassa apresentaram um saldo migratório positivo, o que é o mesmo que dizer que no geral, os distritos observaram incremento nos seus efectivos populacionais. Particular destaque para os distritos de Mavago e Cidade de Lichinga que apresentam um saldo migratório positivo mais elevado que o dos restantes

distritos (veja o Quadro 4). Isto significa que os distritos em evidencia ganharam população oriunda dos diversos distritos da Província de Niassa.

Em contrapartida, os distritos de Lago, Lichinga, Majune, Marrupa, Maua, Mecanhelas e Muembe registaram saldo negativo de migração inter-distrital, isto é, perderam sua população para um outro distrito, preferencialmente vizinho durante o período em observação.

Note-se que as migrações são um factor de redistribuição espacial da população dentro da província e devem ser analisados nesta perspectiva.

Quadro 4. Taxas de migração dos últimos 5 anos, segundo distritos. Província de Niassa, 2002-2007

Distritos	2002-2007		
	Taxa de imigração	Taxa de emigração	Saldo Migratório
Cidade de Lichinga	3.7	2.9	0.8
Cuamba	2.1	1.8	0.3
Lago	0.9	1.8	-0.9
Lichinga	1.5	2.4	-1.0
Majune	1.7	2.8	-1.1
Mandimba	1.6	1.3	0.3
Marrupa	1.5	2.3	-0.8
Maua	1.8	2.8	-1.0
Mavago	2.5	1.7	0.8
Mecanhelas	0.6	0.8	-0.2
Mecula	2.5	2.3	0.1
Metarica	2.3	2.0	0.3
Muembe	2.7	9.5	-6.8
N'gauma	1.4	0.8	0.7
Nipepe	2.2	2.0	0.2
Sanga	2.1	1.7	0.4

5. ESTADO CIVIL

Estado civil é a situação de uma pessoa em relação ao matrimónio e é uma condição sócio-demográfica fundamental numa sociedade, por esta abranger aspectos: sociais, legais, biológicos, religiosos e até mesmo económicos.

No Censo de 2007 foram consideradas as seguintes categorias de estado civil: **Solteiro(a)** é a pessoa que não é e nunca foi casada quer pelo registo civil, pela igreja e tradicionalmente; **Casado(a)** é a pessoa que contraiu matrimónio civil ou religioso e vive com o seu cônjuge; **União Marital** é o estado da pessoa que vive com o seu cônjuge sem estar casada nem pelo registo civil, nem pelo registo religioso; **Divorciado(a) ou Separado(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente durante algum tempo e que, no momento do Censo se encontra

em dissolução do laço matrimonial (pela lei ou não); **Viúvo(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente e que já não o é devido à morte do seu cônjuge.

O Quadro 5 apresenta a distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares por estado civil, segundo distritos. Os dados indicam que na maior parte dos distritos da província de Niassa, cerca de metade dos chefes de agregados familiares vivem em união marital.

Quadro 5. Distribuição percentual dos chefes de agregados familiares por estado civil, Segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Total	Estado civil						N
		Solteiro	Casado	União Marital	Divorciado/Se parado	Viúvo	Desconhecido	
Total	100.0	6.2	26.8	50.3	9.4	6.7	0.6	270,750
Cidade de Lichinga	100.0	9.2	28.8	46.2	8.6	6.6	0.7	28,372
Cuamba	100.0	6.1	22.0	53.1	10.5	7.6	0.7	43,290
Lago	100.0	8.9	36.2	40.3	7.4	6.6	0.6	18,978
Distrito de Lichinga	100.0	8.1	44.2	32.5	8.7	5.9	0.7	22,463
Majune	100.0	6.5	22.6	55.6	7.2	7.4	0.8	6,935
Mandimba	100.0	6.2	20.8	56.5	9.5	6.3	0.6	32,146
Marrupa	100.0	6.9	19.1	60.2	7.8	5.5	0.4	12,804
Maua	100.0	7.8	15.7	58.8	9.6	7.2	0.8	12,227
Mavago	100.0	6.9	29.2	57.0	2.6	3.5	0.7	4,340
Mecanhelas	100.0	3.2	20.7	56.5	11.0	8.0	0.5	36,408
Mecula	100.0	7.3	23.9	56.5	6.9	4.7	0.7	3,257
Metarica	100.0	4.3	19.6	59.3	9.2	7.1	0.5	6,981
Muembe	100.0	4.1	36.5	44.6	8.9	5.4	0.6	6,373
N'gauma	100.0	2.9	37.7	40.5	12.1	6.3	0.6	15,451
Nipepe	100.0	4.9	15.3	61.4	10.4	7.6	0.5	7,555
Sanga	100.0	4.6	39.4	40.4	9.5	5.5	0.6	13,170

6. FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) é o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos, que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

No Censo 2007 a PEA foi medida através de uma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA nos distritos da Província de Niassa é apresentado no Quadro 6.

Quadro 6. Distribuição percentual da população de 15 anos e mais por condição de actividade na semana de referência, segundo distritos. Província de Niassa, 2007

Distritos	Actividade na semana de referência				
	N	Total	PEA	PNEA	Descon.
Total/Província	578,706	100.0	70.4	28.3	1.3
Cidade de Lichinga	74,310	100.0	50.9	47.9	1.2
Cuamba	93,887	100.0	61.1	37.4	1.5
Lago	41,327	100.0	69.6	29.3	1.1
Lichinga	45,719	100.0	77.8	20.8	1.4
Majune	14,429	100.0	77.7	21.1	1.2
Mandimba	67,015	100.0	75.7	23	1.3
Marrupa	26,355	100.0	78.1	21.1	0.8
Maua	24,667	100.0	76.6	21.5	1.9
Mavago	9,538	100.0	62.8	35.1	2.1
Mecanhelas	73,752	100.0	76.7	22	1.3
Mecula	6,948	100.0	73.5	24.8	1.7
Metarica	14,247	100.0	62.3	35.9	1.8
Muembe	13,365	100.0	83.5	15.4	1.1
N'gauma	31,165	100.0	82.2	16.4	1.4
Nipepe	15,011	100.0	81.9	17.2	0.9
Sanga	26,971	100.0	78.0	21.0	1.0

No geral, com a excepção dos distritos de Metarica (62.3%), Mavago (62.8%), Lago (69.6%), Cuamba (61.1%) e Cidade de Lichinga (50.9%), os restantes distritos apresentam proporções superiores ao total da provincia (70.4%) de população economicamente activa. Isto significa, por exemplo, que um pouco mais de metade da população da Cidade de Lichinga não faz parte da força de trabalho. É preciso ressaltar que a maior proporção da população economicamente activa de 15 anos e mais da Província de Niassa regista-se no distrito de Muembe (83.5%) e conseqüentemente é o mesmo distrito que possui a menor proporção da População Não Economicamente Activa (PNEA).

7. EDUCAÇÃO

A educação constitui um instrumento chave para a melhoria das condições de vida, é fundamental para a materialização dos direitos civis, políticos, económicos e sociais, bem como, para a redução das desigualdades numa população.

O nível educacional, medido por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos com a taxa de escolaridade, associado à longevidade (medida pela esperança de vida à nascença) e o

nível de vida (medido pelo PIB real *per capita*) são utilizados para a caracterização do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No Quadro 7.1 são apresentados dados sobre a taxa de analfabetismo na população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo os distritos. Esta taxa é obtida dividindo a população deste grupo etário que não sabe ler nem escrever em qualquer língua pela população total, do mesmo grupo etário. De acordo com os dados, 61.0% da população na província de Niassa é analfabeta, ou seja, não sabe ler nem escrever. À excepção da Cidade de Lichinga (33.2%) e do distrito de Cuamba (48.2%), em todos os distritos da província de Niassa, mais de metade da sua população não sabe ler nem escrever. No geral, as taxas de analfabetismo são mais elevadas entre as mulheres que entre os homens.

Quadro 7.1 Taxas de analfabetismo da população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo distritos. Província de Niassa, 2007

Distritos	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Total	61.0	44.6	76.3
Cidade de Lichinga	33.2	19.7	47.3
Cuamba	48.2	30.5	65.7
Lago	52.3	36.4	66.6
Distrito Lichinga	78.0	64.4	89.9
Majune	68.6	48.7	86.1
Mandimba	69.1	54.0	82.9
Marrupa	68.9	50.2	85.6
Maua	66.5	47.3	83.2
Mavago	71.9	54.9	86.5
Mecanhelas	63.0	45.8	78.7
Mecula	58.2	38.0	77.1
Metarica	61.7	43.8	78.1
Meumbe	69.0	51.8	84.2
N'gauma	75.4	60.8	88.1
Nipepe	72.7	55.2	87.8
Sanga	64.7	48.1	79.2

No Quadro 7.2 é apresentada a distribuição percentual da população de 5 e mais anos de idade por condição de frequência escolar, segundo os distritos da província de Niassa. Os dados indicam que 47.5% da população da província de Niassa nunca frequentou nenhuma escola. Quase todos os distritos desta província têm a maioria da sua população nesta situação (nunca frequentou escola). A cidade de Lichinga (43.4%) é que apresenta a maior percentagem da população frequentando escola, actualmente.

Quadro 7.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por condição de frequência escolar, segundo distritos. Província de Niassa, 2007

DISTRITOS	TOTAL	CONDIÇÃO DE FREQUÊNCIA			N
		Frequenta	Frequentou	Nunca frequentou	
Total	100.0	27.3	25.3	47.5	904,781
Cidade de Lichinga	100.0	43.4	28.3	28.3	114,791
Cuamba	100.0	31.3	32.5	36.2	144,714
Lago	100.0	30.7	26.4	42.8	64,996
Distrito de Lichinga	100.0	14.7	15.0	70.3	71,941
Majune	100.0	24.7	22.1	53.2	22,984
Mandimba	100.0	20.1	20.0	59.9	103,074
Marrupa	100.0	25.1	24.4	50.5	41,201
Maua	100.0	28.3	25.5	46.2	37,468
Mavago	100.0	19.6	15.4	65.1	15,509
Mecanhelas	100.0	26.8	29.7	43.5	117,885
Mecula	100.0	30.6	30.6	38.8	10,905
Metarica	100.0	30.2	22.1	47.7	22,505
Meumbe	100.0	22.8	19.8	57.4	21,716
N'gauma	100.0	14.4	18.8	66.8	49,163
Nipepe	100.0	24.7	28.3	47.0	23,074
Sanga	100.0	26.2	23.3	50.5	42,855

Os dados do Quadro 7.3 indicam que embora uma parte considerável da população tenha frequentado a escola ao longo da sua vida, são poucos aqueles que concluem algum nível de escolaridade, o que pode estar reflectindo os elevados índices de desistência escolar. Como se pode ver no quadro em referência, em todos os distritos da província de Niassa, incluído a Capital provincial, mais de metade da população de 5 anos e mais não concluiu nenhum nível de educação. O nível de escolaridade concluído pela maioria da população de todos os distritos é o primário. Porém, cerca de 20% da população de 5 anos e mais na cidade de Lichinga, tem o nível secundário concluído.

Quadro 7.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por nível de ensino concluído, segundo distritos. Província de Niassa, 2007

Distritos	Total	Nível de ensino concluído				
		Nenhum	Primário	Secundário	Superior	Desconhecido
Total	100.0	80.6	12.1	6.5	0.1	0.7
Cidade de Lichinga	100.0	59.1	19.2	20.6	0.3	0.9
Cuamba	100.0	73.7	16.9	8.4	0.1	0.9
Lago	100.0	79.2	14.9	5.3	0.0	0.7
Distrito de Lichinga	100.0	92.2	5.9	1.5	0.0	0.4
Majune	100.0	86.0	9.6	3.7	0.0	0.6
Mandimba	100.0	87.0	8.9	3.6	0.0	0.5
Marrupa	100.0	84.2	10.2	5.1	0.0	0.5
Maua	100.0	80.7	12.9	5.5	0.0	0.8
Mavago	100.0	88.5	7.8	3.1	0.0	0.6
Mecanhelas	100.0	84.7	11.2	3.4	0.0	0.6
Mecula	100.0	84.5	11.1	3.8	0.0	0.6
Metarica	100.0	82.5	12.3	4.7	0.0	0.6
Meumbe	100.0	89.4	7.0	3.3	0.0	0.3
N'gauma	100.0	93.2	4.7	1.7	0.0	0.4
Nipepe	100.0	86.2	9.3	3.9	0.0	0.5
Sanga	100.0	84.7	11.0	3.6	0.0	0.6

8. RELIGIÃO

Religião é o conjunto de sistemas culturais e de crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. No Censo de 2007 perguntou-se a todas as pessoas sobre a sua religião ou crença e foram consideradas todas as religiões, independentemente de estarem ou não registadas. Os resultados são apresentados no quadro 8.1 por distritos.

Os dados do Quadro 8.1 indicam que quase em todos os distritos da província de Niassa, a maioria da população professa a religião Islâmica. Exceptuam-se os distritos de Nipepe, Cuamba, Maua, Mecanhelas e Metarica onde a maior parte da população professa a religião católica.

**Quadro 8.1 Distribuição percentual da população por religião segundo distritos.
Província de Niassa, 2007**

Distritos	Total	Religião								N
		Católica	Anglicana	Islâmica	Zione/ Sião	Evangélica/P entecostal	Sem religião	Outra	Desconh ecida	
Total	100.0	26.0	4.0	60.9	2.6	3.6	0.9	1.4	0.4	1,170,783
Cidade de Lichinga	100.0	23.6	7.7	62.9	0.8	2.9	0.2	1.4	0.5	142,331
Cuamba	100.0	52.7	0.7	30.4	1.4	8.4	3.1	2.8	0.5	184,773
Lago	100.0	8.7	34.0	55.3	0.2	1.1	0.1	0.2	0.5	83,099
Distrito de Lichinga	100.0	3.2	1.0	94.6	0.1	0.3	0.3	0.0	0.4	94,972
Majune	100.0	11.0	0.2	87.9	0.1	0.2	0.1	0.1	0.4	29,702
Mandimba	100.0	13.6	0.9	81.1	0.8	2.0	0.5	0.7	0.4	133,648
Marrupa	100.0	19.4	0.2	78.7	0.3	0.6	0.3	0.1	0.3	53,649
Maua	100.0	48.9	0.2	49.6	0.1	0.5	0.1	0.0	0.5	49,397
Mavago	100.0	2.5	0.6	96.0	0.0	0.2	0.3	0.0	0.4	20,241
Mecanhelas	100.0	43.0	1.7	20.8	16.3	11.0	1.5	5.1	0.5	156,885
Mecula	100.0	3.0	0.2	95.5	0.1	0.4	0.2	0.1	0.5	13,779
Metarica	100.0	40.7	0.2	53.4	0.4	2.5	2.1	0.4	0.3	29,439
Meumbe	100.0	2.2	0.5	96.7	0.0	0.3	0.0	0.0	0.3	28,645
N'gauma	100.0	2.8	0.2	95.8	0.2	0.2	0.3	0.1	0.4	64,049
Nipepe	100.0	72.7	0.3	25.6	0.1	0.3	0.5	0.2	0.3	30,009
Sanga	100.0	4.9	1.8	92.7	0.1	0.1	0.1	0.1	0.3	56,165

9. ORFANDADE

A orfandade é definida como sendo a perda, por morte, de um dos progenitores (pai ou mãe) ou de ambos (pai e mãe). São considerados órfãos maternos os que perderam a mãe, órfãos paternos os que perderam o pai e órfãos de ambos os que perderam ambos os progenitores. O Censo de 2007 recolheu informação sobre todos os órfãos, independentemente da sua idade e das causas de morte dos seus progenitores.

O Quadro 9.1 apresenta a percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo os distritos. De acordo com os dados, em todos os distritos há mais órfãos de pai do que de mãe e de ambos progenitores. Isto pode estar relacionado com o facto de a mortalidade na fase adulta ser mais elevada entre os homens que entre as mulheres.

Quadro 9.1 Percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo distritos. Província de Niassa, 2007

Distritos	Tipo de Orfandade			N
	Órfãos de mãe	Órfãos de pai	Órfãos de ambos	
Total	3.4	6.5	1.1	651,920
Cidade de Lichinga	3.5	7.9	1.3	77,592
Cuamba	4.6	7.7	1.6	100,419
Lago	2.9	5.7	1.0	46,402
Lichinga	2.3	5.0	0.8	53,539
Majune	3.0	7.6	1.1	16,666
Mandimba	3.0	6.0	1.1	73,161
Marrupa	3.3	6.2	0.9	29,669
Maua	3.8	7.2	1.3	27,136
Mavago	2.5	4.7	0.8	11,780
Mecanhelas	3.7	6.3	1.2	90,263
Mecula	3.1	6.8	1.0	7,550
Metarica	3.6	6.8	1.1	16,592
Meumbe	2.1	4.7	0.6	16,725
N'gauma	2.8	5.2	1.0	35,863
Nipepe	4.4	6.9	1.3	16,457
Sanga	2.6	5.7	0.8	32,106

10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS

O acompanhamento dos eventos demográficos numa população tais como: nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, através do registo civil, tem uma grande importância para o cálculo de indicadores demográficos, tais como o tamanho e estrutura por idade e sexo.

Infelizmente, nos países menos desenvolvidos como é o caso de Moçambique, este registo é deficiente. Assim, no Censo 2007, foi incluída uma pergunta cujo objectivo era saber se as crianças de 1 a 17 anos foram registadas.

O Quadro 10.1, mostra a percentagem de crianças menores de 18 anos registadas na Província da Niassa por distritos, segundo idade e área de residência. Nota-se que a maior parte dos distritos efectuou o registo de crianças, com percentagens muito baixas exceptuado os distritos de Mecula e Nipepe com 87.1% e 70.3% respectivamente

Fazendo uma avaliação entre as idades, constata-se que no primeiro ano de vida, apenas o distrito de Cidade de Mecula e Nipepe registaram a maioria das crianças. Os restantes distritos, apresentam percentagens muito baixas que não ascendem a 35% .

Entretanto, nota-se que à medida que as idades aumentam, os registos também aumentam principalmente próximo aos 6 anos. Este aspecto, pode estar relacionado com o facto de ser a

idade mínima de ingresso escolar daí, a necessidade de se registrar as crianças para aquisição de documentos para esse fim.

Quanto à área de residência, seja na área urbana ou rural a maioria das crianças não foram registadas na província de Niassa sendo de cerca de 43% na zona urbana e 14.6% na zona rural. Na área urbana apenas os distritos de de Lago (75.2%) e Sanga (68.9%) registaram a maioria das crianças, sendo os restantes distritos com percentagens muito baixas. Na área rural as percentagens de registo não ascedem a 28% das crianças.

QUADRO 10.1. Percentagem de crianças 1 a 17 anos registadas por distrito, segundo idade e área de residência. Província de Niassa, 2007

Percentagem de Crianças Registadas																	
Distritos																	
Idade	Total	Cidade de Lichinga	Cuamba	Lago	Lichinga	Majune	Mandimba	Marrupa	Maua	Mavango	Mecanhelas	Mecula	Metarrica	Mue-mbe	N'gauma	Nipepe	Sanga
Total	20,9	47,9	17,0	23,7	7,9	23,0	12,5	15,1	13,6	10,9	7,7	87,1	14,9	18,0	11,3	70,3	30,0
1	16,0	32,7	11,5	16,5	7,6	20,1	12,3	11,3	9,7	6,6	6,1	73,1	16,6	12,8	10,6	60,5	29,4
2	15,2	32,6	10,3	19,4	5,7	18,0	9,6	9,9	8,4	5,8	5,5	86,8	10,8	11,2	9,1	66,6	27,8
3	15,3	34,5	11,2	17,7	5,8	19,9	8,7	10,5	7,6	6,4	5,3	87,1	9,5	12,9	10,1	67,1	27,1
4	15,4	35,9	11,5	18,2	5,3	18,7	9,3	10,0	7,9	6,2	5,5	86,8	9,0	13,1	9,6	68,3	27,1
5	15,8	37,4	11,5	19,0	6,1	20,8	9,6	11,5	9,2	5,2	5,5	85,3	9,7	10,2	9,2	66,4	26,4
6	16,7	40,3	12,3	20,0	6,1	19,6	10,4	11,7	7,4	9,6	6,0	87,4	10,3	13,9	9,2	68,1	27,5
7	19,0	43,6	15,1	21,5	7,2	22,4	10,7	12,1	10,0	8,9	6,6	88,3	10,1	16,4	9,7	68,7	27,8
8	18,8	45,0	14,7	20,3	7,2	21,5	9,6	12,7	9,1	10,4	6,7	90,4	10,0	15,3	9,3	74,5	28,0
9	20,9	47,2	15,9	24,6	6,7	23,6	11,5	15,2	10,6	14,2	6,9	87,9	12,0	22,1	13,0	72,4	29,8
10	21,3	48,6	16,3	24,7	8,7	25,0	12,3	14,2	12,4	12,3	7,0	87,1	12,4	18,9	9,6	74,5	31,4
11	26,9	56,7	20,6	28,8	11,1	26,0	15,4	20,2	17,2	18,1	9,1	92,5	19,1	28,5	13,2	78,4	33,8
12	25,5	57,7	20,7	28,9	9,2	26,4	15,9	19,2	17,7	12,7	8,6	89,3	16,1	24,8	13,1	78,5	31,9
13	30,5	63,2	25,8	32,0	11,6	27,5	17,1	23,7	26,1	17,3	11,7	90,1	26,8	30,3	15,3	76,7	36,5
14	33,9	69,8	29,9	35,5	12,6	35,7	19,4	27,5	30,3	20,7	13,8	94,4	29,5	32,5	14,8	77,2	38,9
15	33,5	68,5	30,9	34,3	14,3	32,5	20,2	30,5	33,5	20,0	15,0	86,9	31,5	29,3	17,3	75,2	35,6
16	39,6	73,0	36,8	41,0	18,3	36,8	24,6	38,3	40,2	27,0	19,6	92,2	39,5	36,7	20,6	74,0	39,6
17	41,7	75,3	41,1	43,1	17,0	36,6	26,9	39,6	44,5	28,3	20,8	87,5	39,8	35,7	22,2	75,9	40,6
Urbano	43,0	'-----	29,7	75,2	'-----	'-----	37,8	35,1	'-----	'-----	33,0	'-----	'-----	'-----	'-----	'-----	68,9
Rural	14,6	'-----	8,0	14,8	'-----	'-----	9,0	11,6	'-----	'-----	6,7	'-----	'-----	'-----	'-----	'-----	27,2

Os dados que abaixo se seguem (quadro 10.2), apresentam a percentagem de crianças não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Os mesmos, mostram que a principal causa de não registo de crianças é “Falta de Conhecimento”, apresentando percentagens mais elevadas em relação às restantes causas em todos os distritos. Os distritos de Ngauma, Mecanhelas e Mejume apresentam as maiores percentagens nesta causa de não registo, variando entre 58% a 65.1%

“Fica longe” apresenta-se como a segunda causa de não registo de crianças, sendo o distrito de Lago, Lichinga e Mecanhelas os que apresentam as percentagens mais elevadas com cerca de 42.5%, 25.1% e 23.6% respectivamente.

Quanto as áreas de residência, a urbana tem as outras causas não declaradas como a principal de não registo de menores com cerca de 30%, enquanto na zona rural a principal causa foi a falta de conhecimento com cerca de 50%.

QUADRO 10.2. Percentagem de crianças 1 a 17 anos não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Província de Niassa, 2007

Distrito e Área de Residência	Causas do não registo das crianças							
	N	Total	Fica longe	Não é importante	Falta de conhecimento	É complicado	É caro	Outra
Total	478,290	100	21,7	2,7	45,5	6,2	14,9	9,0
Cidade de Lichinga	37,732	100	9,0	5,0	16,6	17,3	21,0	31,1
Cuamba	77,155	100	18,1	2,5	36,8	6,6	21,9	14,2
Lago	32,955	100	42,5	2,3	38,1	3,2	10,0	3,8
Lichinga	45,755	100	25,1	2,0	36,1	11,5	13,6	11,6
Majune	12,028	100	22,3	1,0	58,7	2,4	12,5	3,1
Mandimba	59,700	100	25,7	2,6	51,0	3,7	14,2	2,8
Marrupa	23,306	100	22,8	1,8	49,3	3,1	18,7	4,3
Maua	21,722	100	22,1	2,4	49,7	2,3	14,3	9,2
Mavago	9,883	100	11,0	3,6	43,4	8,8	27,5	5,7
Mecanhelas	76,747	100	23,6	2,0	59,7	3,2	8,8	2,7
Mecula	908	100	23,0	1,1	36,3	2,6	2,9	34,0
Metarrica	13,034	100	21,4	16,1	43,7	2,3	10,2	6,3
Muembe	13,034	100	11,4	0,9	51,8	6,3	22,6	6,9
N'gauma	29,444	100	12,3	1,0	65,1	4,9	12,0	4,7
Nipepe	4,468	100	18,6	1,5	41,0	12,1	13,5	13,3
Sanga	20,747	100	22,9	2,4	49,7	6,8	8,8	9,4
Urbano	76,878	100	6,7	4,3	24,7	13,3	21,2	29,7
Rural	401,412	100	24,6	2,4	49,5	4,8	13,7	5,0

11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

HABITAÇÃO

A habitação é uma das necessidades básicas que toda a população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características do parque habitacional duma sociedade, especialmente o material usado na sua construção, constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Na classificação da habitação foram consideradas as seguintes definições:

Casa convencional é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais 1 ou 2 pisos;

Flat/Apartamento é uma unidade habitacional que tenha quarto(s), casa de banho e cozinha, pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos, podendo ser um bloco ou conjunto de blocos;

Palhota é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.);

Casa improvisada é uma habitação construída com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão, atas, cascas de árvores, etc.;

Casa mista é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão) e materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, madeira, etc.);

Casa básica (casa comboio) é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho nem cozinha. Podem ser também um conjunto de quartos que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água)

Parte de um edifício comercial é uma unidade de alojamento que faz parte dum edifício comercial. Não se nota uma separação entre a loja e a casa, ou seja, a casa é uma continuidade da loja.

Neste relatório excluem-se as habitações **colectivas ou Convivências**, nomeadamente as instituições ocupadas por pessoas cuja relação se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência tais como maternidades, clínicas, hotéis, pensões, quartéis, campos militares, conventos, seminários, internatos, lares de estudantes ou de trabalhadores, orfanatos, asilos, etc as quais representam 4.3% a nível nacional.

Quadro 11.1. Distribuição percentual das habitações por tipo e área de residência. Província de Niassa, 2007

Tipo de habitação	Total	Casa Convencional	Flat/Apartamento	Palhota	Casa improvisada	Casa mista	Casa básica
Total	100.0	0.8	0.1	88.7	0.9	6.1	
Cidade de Lichinga	100.0	3.1	0.4	71.3	0.1	12.4	1
Cuamba	100.0	1.1	0.2	90.1	0.9	4.2	
Lago	100.0	0.7	0.1	84.2	0.3	12.3	
Lichinga	100.0	0.2	0.1	83.7	0.8	13.1	
Majune	100.0	0.2	0.1	94.4	2.2	1.4	
Mandimba	100.0	0.6	0.1	90.6	1.3	5.2	
Marrupa	100.0	0.2	0.1	96.1	1.6	0.8	
Maua	100.0	0.2	0.1	97.6	0.7	0.5	
Mavago	100.0	1.3	0.4	88.4	1.5	4.8	
Mecanhelas	100.0	0.5	0.1	91.5	0.7	5.0	
Mecula	100.0	0.6	0.1	94.5	0.2	3.5	
Metarica	100.0	0.1	0.0	95.8	0.7	0.4	
Muembe	100.0	0.4	0.0	94.0	2.1	1.6	
N'Gauma	100.0	0.1	0.0	91.3	1.4	5.3	
Nipepe	100.0	0.2	0.1	95.4	0.3	3.3	
Sanga	100.0	0.4	0.1	92.1	0.6	4.3	

De acordo com os dados do Quadro 11.1 a maioria da população da província de Niassa vive em palhotas (88.7%) e em casas mistas (6.1). Poucas são Flats ou Apartamentos (0.1%) e casas convencionais (0.8%).

ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

A habitação não se limita apenas às qualidades físicas da sua construção como tal, inclui o acesso a água potável, ao saneamento doméstico, ao fornecimento de energia eléctrica, ao acesso a informação e comunicação, a posse de bens duráveis e ao acesso a serviços públicos como unidades sanitárias, mercados alimentares, ao transporte público, etc.

O Censo 2007 recolheu em relação aos agregados familiares, a informação sobre a principal fonte de abastecimento de água para beber, a principal fonte de energia para a iluminação e informação sobre a posse ou não de retrete ou latrina.

Quadro 11.2. Distribuição percentual das habitações por condições de serviços básicos. Província de Niassa, 2007

Serviços Básicos	Total	Cidade de Lichinga	Cuamba	Lago	Lichinga	Majune	Mandimba	Marrupa	Maua	Mavago	Mecanhelas	Mecula
Energia - Total	100.0	100.0	98.9	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	4.5	24.0	6.3	4.4	0.6	0.4	2.8	1.1	0.3	0.8	0.4	2.0
Gerador/Placa solar	0.2	0.3	0.1	0.3	0.1	0.4	0.1	0.2	0.2	0.4	0.2	0.4
Gás	0.1	0.1	0.2	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.2	1.3
Petróleo/Parafina/Querosene	51.8	57.0	37.2	86.7	79.9	59.0	48.0	13.3	12.7	71.1	49.6	34.7
Velas	4.9	15.5	7.0	1.0	1.8	4.8	4.3	3.9	2.8	3.1	3.5	4.6
Baterias	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2	0.1	0.3
Lenha	37.8	2.8	48.1	7.3	16.9	34.5	44.0	81.3	83.5	24.0	44.7	56.0
Outras	0.6	0.2	-	0.2	0.5	0.7	0.3	0.2	0.3	0.4	1.3	0.6
Água - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água Canalizada												
Dentro da casa	0.5	2.7	0.7	0.2	0.1	0.1	0.2	0.1	0.1	0.5	0.1	0.2
Fora de casa/quintal	2.3	4.4	8.7	1.7	0.9	0.2	0.4	0.0	0.2	-	0.5	6.1
Água não canalizada												
De fontanário	3.6	0.7	12.2	3.0	2.3	0.1	2.6	0.0	2.8	1.5	1.6	7.9
De poço/furo protegido c/ bomba manual	16.0	5.2	13.2	33.1	18.1	19.9	10.6	10.0	11.8	25.9	13.0	30.0
De poço sem bomba	51.2	80.5	33.8	26.1	48.4	59.3	55.5	65.4	35.4	63.3	60.8	25.9
Do rio/lago/lagoa	25.8	5.6	30.7	35.8	29.7	20.3	30.4	24.3	49.4	8.6	22.8	26.4
Da chuva	0.3	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1	0.1	0.1	1.0	0.0
Mineral/engarrafada	-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-	-	0.0	-
Outra	0.3	0.8	0.1	-	0.4	0.0	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1	2.9
Serviço sanitário - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.7	3.9	0.9	0.5	0.1	0.2	0.3	0.3	0.2	0.2	0.1	0.3
Latrina melhorada	1.9	11.4	1.4	1.2	0.9	0.4	0.8	0.4	1.4	1.0	0.5	0.1
Latrina não melhorada	4.7	13.4	3.2	9.8	5.1	7.0	2.4	1.0	4.8	0.7	2.2	1.7
Latrina tradicional melhorada	63.7	67.6	56.0	65.7	77.3	75.7	78.4	50.0	41.8	90.0	42.2	70.4
Não tem retrete/Latrina	29.0	3.6	38.5	22.8	16.5	16.7	18.0	48.4	51.8	8.1	55.1	27.5

Os dados do quadro 11.2 mostram que a principal fonte de energia para a iluminação na província de Niassa é petróleo com 51.8% dos agregados familiares. Apenas 4.5% dos agregados familiares usa electricidade para a iluminação das casas. Entre os distritos, Maua (0.3%), Muembe (0.3%), Nipepe (0.3%), Majune (0.4%), Mecanhelas (0.4%), N'gauma (0.4%) e Mavago (0.8%) é menos de 1% a percentagens de agregados familiares que usa energia eléctrica contra 24.0% do distrito da Cidade de Lichinga.

12. POSSE DE BENS DURÁVEIS

Examinando os 270,750 agregados familiares existentes na província de Niassa em relação á posse de bens duráveis seleccionados, Mais de metade possui Bicicleta (58.5%) e Rádio (51.2%). Poucos agregados familiares possuem Computador (0.0%), Telefone fixo (0.4%), Carro (0.5%) e Televisor (3.7%).

Quadro 12. percentagem dos agregados familiares por distrito, segundo posse de bens duráveis. Província de Niassa, 2007

Distritos	BENS DURÁVEIS							Nenhum Bem
	Rádio	TV	Tel. fixo	Compu-tador	Carro	Moto-rizada	Bici-cleta	
Total	51.2	3.7	0.4	0.00	0.5	1.4	58.5	28.4
Cidade de Lichinga	65.3	21.4	1.9	0.02	3.1	4.1	48.9	21.7
Cuamba	52.5	4.2	0.4	0.00	0.6	2.1	68.0	23.5
Lago	51.9	1.9	0.1	0.00	0.2	0.4	29.8	40.3
Lichinga	51.9	0.5	0.1	0.00	0.1	0.9	60.9	28.3
Majune	49.3	0.8	0.1	0.00	0.2	0.8	63.1	29.1
Mandimba	47.8	2.1	0.2	0.00	0.2	0.9	62.6	29.0
Marrupa	43.7	0.8	0.1	0.00	0.2	0.3	53.4	35.3
Maua	42.5	0.6	0.2	0.00	0.1	0.8	56.4	34.5
Mavago	50.0	0.4	0.0	0.00	0.5	0.8	53.2	28.8
Mecanhelas	53.6	0.8	0.1	0.00	0.1	1.5	69.1	23.3
Mecula	43.6	1.1	0.2	0.00	0.1	0.6	48.6	37.4
Metarica	45.1	0.8	0.0	0.00	0.1	1.4	66.6	27.5
Muembe	51.6	0.7	0.1	0.00	0.3	0.8	57.5	30.4
N'Gauma	45.6	1.0	0.3	0.00	0.1	0.8	57.1	31.7
Nipepe	33.1	0.6	0.1	0.00	0.2	0.8	52.2	39.4
Sanga	54.2	0.8	0.1	0.00	0.2	0.9	56.6	29.3

Mais uma vez Maua, Muembe, Nipepe, Majune, Mecanhelas, N'gauma e Mavago são os mais desfavorecidos quanto a posse da maioria dos bens duráveis. Contudo, em relação a posse de Rádio e Bicicleta, estão nos mesmos níveis que os outros distritos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No III RGPH 2007, foram introduzidas pela primeira vez, perguntas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente, telefone celular, computador e internet. O acesso a internet não se limita apenas ao uso do computador. O Censo de 2007, considerou também o acesso a internet por via do Telefone Celular.

O Quadro 13 mostram a percentagem de membros de Agregados familiares por distrito, segundo área de residência, sexo, e uso de computador, internet e telefone celular nos últimos 12 meses.

As Tecnologias de Informação e Comunicação na província de Niassa se revelam ainda pouco acessíveis aos agregados familiares. De acordo com os dados do quadro 13, o uso de computador (0.4%) e internete (0.1) não chega a 1%, enquanto que a posse de celulares é de cerca de 2% em toda a província de Niassa. Em geral, os distritos de Lichinga, Mavago, Metarica, G´gauma, Nipepe, e Sanga têm as mais baixas percentagens de uso das tecnologias de informação. Também se nota que em todos os distritos as mulheres têm menor percentagem de uso das tecnologias de informação.

Quadro 13. percentagem de membros de agregados familiares por uso de computador e internet nos últimos 12 meses e posse de telefone celular, segundo área de residência e sexo. Província de Niassa, 2007

Serviços Básicos		Cidade de Lichinga					Mandi mba	Marrup a		Mavag o	Mecan helas	Mecul a	Metari ca	M
	Total		Cuamba	Lago	Lichinga	Majune			Maua					
Computador														
Total	0.4	2.3	0.4	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1	0.0
Homens	0.4	2.5	0.5	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.0	0.1	0.0
Mulheres	0.3	1.8	0.4	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
Internet														
Total	0.1	0.8	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Homens	0.1	0.9	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mulheres	0.1	0.5	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
Telefone Celular														
Total	2.3	10.7	3.3	1.0	0.5	0.6	1.4	0.2	0.4	0.7	0.4	0.7	0.6	0.0
Homens	2.5	11.3	3.5	1.1	0.6	0.6	1.5	0.2	0.5	0.8	0.4	0.7	0.6	0.0
Mulheres	1.8	8.8	2.8	0.7	0.4	0.6	0.9	0.1	0.2	0.5	0.4	0.7	0.6	0.0